

08/11/2010

Caderno: Carreira Pág. 20

Como dizer não ao chefe sem queimar o filme

Especialistas dizem que o profissional deve usar o poder de argumentação e, no lugar de se negar a cumprir uma tarefa, pode negociar prazo, equipe e verba

É possível dizer não ao chefe? Sim, mas isso deve ser evitado. Afinal, todo líder deseja que sua equipe seja comprometida, pró-ativa e literalmente vista a camisa nos momentos de dificuldade e trabalho extra. Então, se negar a cumprir uma atividade pode ser o passaporte para a sua demissão. Por isso, especialistas indicam a melhor maneira de dizer não à chefia, que é usar seu poder de argumentação. E, claro, a justificativa tem que estar relacionada à falta de equipe, ou compromisso e viagem profissional, ou prazo apertado, ou verba reduzida para a execução.

O consultor empresarial Roberto Morsa, da Top Prime, consultoria administrativa, financeira e de pessoal, acha que o ideal é que o funcionário e o gestor tenham uma relação transparente sobre trabalho e personalidade. Detalhe: esse bom relacionamento não significa intimidade nem amizade. A comunicação ajuda a reter gente na equipe e também a manter relações sólidas e duradouras nas corporações.

"O empregado tem que mostrar pró-atividade, estar disponível, ser comprometido, manter a pontualidade, cumprir o combinado e mostrar justificativas se ele não concordar com uma tarefa", enfatiza Morsa. A professora de planejamento de carreiras, Janete Teixeira Dias, coordenadora do Centro de Carreiras do Instituto Nacional de Pós-Graduação (INPG), aconselha a não utilizar frases que indiquem pouco envolvimento e disposição com o trabalho e a equipe.

"Quem está insatisfeito pode explicar ao líder, mas deve apresentar uma alternativa para a mudança. Tem que justificar a negativa. Pode ser a necessidade de um prazo maior, mais informação ou até a ausência de equipamento", comenta a educadora.

Uma situação delicada é quando algo é solicitado no fim do expediente e o empregado tem um compromisso. A sugestão de Janete é ser franco e dizer que tem outra atividade e sugerir para concluir o pedido do chefe na primeira hora do dia seguinte, se propondo a chegar mais cedo.

Para ela, uma ação equivocada ocorre com equipes imaturas, que costumam ser muito sinceras ao expressar opiniões. O resultado pode ser constrangedor: "Cabe ao chefe dar a orientação sobre o melhor comportamento para ser mantido o respeito entre as partes."

Erros fatais

Prazo

"Não tive tempo": é uma expressão terminantemente proibida de se dizer ao chefe.

Falha

"Não fui eu que fiz": todo trabalho é em equipe. Não acuse, dê justificativas e soluções.

Omissão

"Não era minha função": deve ser descartada do vocabulário, pois indica falta de comprometimento.

Descaso

"Deleguei e não acompanhei": mostra que o colaborador não está preocupado com a empresa.

Atenção

"Não estava sabendo": é a típica afirmação de quem está alheio às tarefas determinadas.

Ausência

"Esqueci de fazer": não há desculpas, o funcionário cumprir com todas as suas atividades.

Cautela

"Não gosto de você": é a frase de quem está querendo comprar briga com os líderes.